



AAJUDE
Associação de Apoio à Juventude Deficiente
Rua Monte de Leça, 558
4455-844 Santa Cruz do Bispo
Telefone: 225 501 943
Correio eletrónico: aa jude.ipss@gmail.com

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2023**

Plano de Atividades e Orçamento

AAJUDE - 2023



ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES 2023

1. INTRODUÇÃO

2. BREVE ENQUADRAMENTO

- i. APRESENTAÇÃO
- ii. PRINCÍPIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO
- iii. MISSÃO
- iv. VISÃO
- v. VALORES

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O.E.1 AUMENTAR O NÚMERO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA APOIADOS

Ação 1 – CONSTRUÇÃO DO PÓLO II DA AAJUDE – CACI E LAR RESIDENCIAL

Ação 2 – CONSTRUÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO

O.E.2 Promoção de Competências dos Recursos Humano e Melhoria Contínua dos Serviços

Ação 3 – FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS RECURSOS HUMANOS

Ação 4 – REFORMULAÇÃO DO ORGANIGRAMA DA AAJUDE

Ação 5 – MANUTENÇÃO DO REFERENCIAL EQUASS – SISTEMA DE CONTROLO DE QUALIDADE

Ação 6 – DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E LÚDICO-PEDAGÓGICAS

O.E.3 Divulgação e Inovação

Ação 7 – DESENVOLVIMENTO DAS REDES SOCIAIS

Ação 8 – ATUALIZAÇÃO DO SITE

Ação 9 – INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE

O.E.4 Promoção do Autofinanciamento/Sustentabilidade da Instituição

Ação 10 – ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Ação 11 – CONSIGNAÇÃO DO IRS

Ação 12 – CANDIDATURA A PROJETOS E FINANCIAMENTOS

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO CORRENTE 2023

1. RECEITAS

2. CUSTOS

3. TESOURARIA

4. RESULTADOS



1. INTRODUÇÃO

2023 será um ano de desafios.

Se 2021 e 2022 puseram à prova a nossa capacidade de resiliência, devido aos contornos imprevisíveis da pandemia de Covid-19 e a todas as alterações que tivemos de fazer à nossa forma de viver, **2023** colocará à prova a nossa capacidade de trabalho e de superação, com todos os desafios inerentes à realização de grandes obras.

Assim, poderemos resumir dois grandes desafios para os 12 meses que se avizinham:

- (1) Trazer de volta a “normalidade” para dentro das portas da AAJUDE. Tentar, sempre dentro dos limites da legalidade, que os utentes regressem à vida que tinham antes da pandemia, seja nas atividades que realizavam, nas colónias de férias, nas idas a casa ou nas simples idas ao café tão apreciadas e desejadas. Continuar sempre a trabalhar no sentido dos nossos utentes alcançarem o seu máximo potencial, sentindo-se realizados e valorizados.
- (2) Dar início às obras de construção do novo Pólo – CACI e Lar Residencial – e do Centro Comunitário. Após a aprovação de ambas as candidaturas, em 2022, as obras terão de iniciar, impreterivelmente, durante o ano de 2023. Sabemos que serão tempos de grande exigência, inerente a qualquer grande obra de construção. No entanto, sabemos também que estamos munidos de todas as ferramentas e de todo o apoio de que necessitamos para chegar com o nosso projeto a bom porto.

Com estes projetos, a filosofia de trabalho da AAJUDE poderá chegar a mais jovens com deficiência. Jovens que precisam de espaço, tempo e, sobretudo, de técnicos especializados que consigam fazer brotar todas as suas capacidades e competências, minorando dificuldades.

Para além destes dois objetivos major, procuraremos sempre manter acesa a chama de união da nossa instituição, abraçando utentes, familiares, colaboradores, órgãos dirigentes e amigos nos princípios que seguimos.



2. BREVE ENQUADRAMENTO

i. APRESENTAÇÃO

Situada, atualmente, em Santa Cruz do Bispo, a AAJUDE (Associação de Apoio à Juventude Deficiente) foi fundada em 1982, com o esforço de um grupo de Pais, que precisavam de uma Escola que acolhesse os seus filhos.

Foi crescendo em número de utentes e em toda a sua dinâmica, o que tornou exíguas as três casas contíguas no Porto e fez com que se sentisse a necessidade de se avançar para a construção de um equipamento de raiz. O que finalmente aconteceu em 2013.

As principais aspirações da AAJUDE são:

- Acolher jovens deficientes mentais ligeiros e moderados, proporcionando-lhes, além de um ambiente familiar, todos os meios que lhes possibilitem desenvolver as suas capacidades e, acima de tudo, terem a felicidade a que, como todos, inegavelmente têm direito.
- Colmatar, embora em dimensão reduzida, dada a sua exiguidade de espaço, uma lacuna muito grave que se tem vivido no que respeita ao apoio a esses mesmos jovens.
- Conseguir chegar a mais jovens e adultos com deficiência mental, através da construção de um novo Pólo e do Centro Comunitário.

Todas as atividades que, ao longo do tempo, se foram iniciando e todas aquelas que, de futuro, se espera iniciar têm sempre como objetivo potencializar o desenvolvimento de todas as competências dos nossos jovens, tentando maximizar e fortalecer as áreas que dominam e apresentar-lhes novos desafios em áreas que desconhecem.

ii. PRINCÍPIOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A AAJUDE está direcionada para a satisfação das necessidades dos seus utentes/clientes, famílias, colaboradores, fornecedores, comunidade em geral e meio ambiente, assumindo o compromisso de:



- Participar proativamente em parcerias contínuas com as entidades locais, de caráter privado e social, de modo a prestar serviços sociais adequados;
- Promover um sistema de comunicação aberto, simples e constante com os utentes/clientes e famílias, colaboradores, parceiros e comunidade;
- Cumprir e adequar as práticas institucionais à legislação em vigor;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes;
- Criar um ambiente acolhedor e familiar para os seus utentes/clientes;
- Valorizar as intervenções individuais e de equipa, incentivando os seus recursos humanos e parceiros à implementação de ações que concorram para a melhoria contínua do resultado dos serviços prestados.

III. MISSÃO

Acolher jovens deficientes mentais, ligeiros e moderados, proporcionando-lhes, além de um ambiente familiar, todos os meios que lhes possibilitem desenvolver as suas capacidades e, acima de tudo, ter a Felicidade a que inegavelmente têm direito como cidadãos integrais.

IV. VISÃO

Pretende ser uma organização de referência na área da deficiência mental. Na sua caminhada em direção ao futuro, pretende melhorar continuamente as suas estruturas de apoio, e simultaneamente a qualidade das suas respostas a nível da sua ação social.

V. VALORES

Os valores orientadores da instituição são, entre outros: Inovação, Empenho, Dedicção, Solidariedade, Honestidade, Respeito, Afeto, Igualdade, Amor, Felicidade.



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O.E.1. AUMENTAR O NÚMERO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA APOIADOS

ACÇÃO 1 – CONSTRUÇÃO DO POLO II DA AAJUDE – CACI E LAR RESIDENCIAL

O ano de 2023 ficará marcado pelo arranque das obras de construção do CACI e do Lar Residencial.

O sonho de construção deste novo Pólo, que contempla a construção de uma unidade funcional CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com capacidade para 30 utentes, e de um Lar Residencial, também ele com capacidade para 30 utentes, surgiu após a constatação diária de que continuam a existir centenas e centenas de jovens e adultos com deficiência mental, sem qualquer apoio institucional, que permanecem confinados a suas casas ou em instáveis situações de recurso. Este facto faz com que não só estes jovens vejam limitadas as suas perspetivas de desenvolvimento como, frequentemente, se traduz em dificuldades acrescidas para os seus cuidadores que ficam privados de trabalhar, de descansar e, sobretudo, de ver os seus familiares apoiados e a desenvolverem as suas competências e capacidades.

Assim, com a construção deste novo equipamento, conseguiremos dar apoio a mais 60 utentes, sendo que a proximidade geográfica com a sede permitirá criar sinergias, partilha de recursos, dinâmicas e atividades.

Da mesma forma, também este novo Pólo será construído assente na filosofia da AAJUDE – desenvolver o máximo de potencialidades dos seus utentes, sempre tendo como base a procura de estabilidade, felicidade e o alcançar do potencial máximo e realização pessoal de cada indivíduo.

Sendo o projeto financiado pelo **PRR** – Programa de Recuperação e Resiliência, a obra terá de estar, impreterivelmente, terminada em 24 meses. Assim, nas primeiras semanas de janeiro de 2023 será lançado o concurso público e prevemos avançar com a obra no segundo trimestre do próximo ano.



ACÇÃO 2 – CONSTRUÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO

O ano de 2023 será também marcado pelo início da construção do Centro Comunitário da AAJUDE.

Tal como aconteceu com o surgimento da ideia da construção do novo Pólo, também o Centro Comunitário surgiu da constatação que os equipamentos de apoio para população com deficiência, nomeadamente CACI e Lar Residencial, são escassos para dar resposta ao número de pessoas com deficiência mental que necessitam de apoio.

O objetivo principal deste equipamento será o de disponibilizar recursos específicos de apoio à população com necessidades especiais que, não estando institucionalizada, não encontra na comunidade resposta às suas necessidades físicas, psíquicas e sociais.

A Câmara Municipal de Matosinhos cedeu, em regime de comodato, o edifício e o nosso projeto vai no sentido de requalificar este espaço, dotando-o de condições que lhe permita funcionar como Centro Comunitário - serão criadas 4 salas de apoio (fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, animação sociocultural...) – e existirá também um polidesportivo onde será possível a realização de atividades físicas em grupo – educação física, dança, teatro. A instituição disponibilizará, gratuitamente, os seus recursos especializados e com experiência profissional nesta área. Os utentes serão sujeitos, após referência, a uma avaliação diagnóstica que definirá o seu percurso no centro, e a uma avaliação final.

As características únicas deste projeto encontraram já reconhecimento ao nível de duas organizações:

- (1) A AAJUDE ganhou, com o centro comunitário, um dos prémios **BPI Capacitar**, sendo que o valor ganho irá financiar uma parte da construção do CC;
- (2) Uma **fundação Internacional**– reconheceu o mérito do projeto apresentado e tem intenção de financiar uma parte do valor necessário à construção deste projeto, faltando apenas tratar de toda a logística contratual.



O.E.2. PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS RH E MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS

AÇÃO 3 – FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS RECURSOS HUMANOS

A base de uma instituição que apoia pessoas, como é o caso da AAJUDE, será sempre o seu capital humano. Neste sentido, não só as capacidades técnicas têm que ser trabalhadas e aprimoradas, mas também os chamados “*soft skills*”, ou seja, as capacidades pessoais de comunicação, flexibilidade e resiliência ou mesmo de proatividade e trabalho em equipa, têm de ser trabalhados.

Durante o ano de 2023, iremos colocar em prática o plano de formação, tendo como base a avaliação de desempenho e as áreas detetadas como sendo mais passíveis de necessitarem desenvolvimento.

As áreas da higiene e segurança no trabalho e da higiene e segurança alimentar serão, até porque a legislação a isso obriga, duas das áreas em que desenvolveremos, como já é habitual, ações de formação.

Por outro lado, também já reunimos com o Hospital de Magalhães Lemos, no sentido de firmarmos uma parceria de formação, que nos permita melhorar a gestão dos casos de agressividade de utentes na AAJUDE, bem como a gestão do risco e saúde mental entre colaboradores.

AÇÃO 4 – REFORMULAÇÃO DO ORGANIGRAMA DA AAJUDE

Tem sido notório para nós, ao longo dos últimos anos e com o acréscimo de situações mais delicadas em termos de saúde e de comportamento, que estrutura da AAJUDE é demasiado horizontal, com praticamente todos a reportarem à direção/equipa técnica, o que cria, por um lado, demasiadas solicitações ao topo da hierarquia e, por outro, pouca autonomia nas equipas.

Clarificar o organigrama e introduzir responsáveis de turno intermédios é um dos objetivos para o próximo ano, o que permitirá, não só motivar e responsabilizar as equipas, como melhorar os fluxos de comunicação internos.



AÇÃO 5 – MANUTENÇÃO DE REFERENCIAL EQUASS – SISTEMA DE CONTROLO DE QUALIDADE

Ao sistema de 17 Procedimentos de Gestão de Qualidade da AAJUDE, foi acrescentado, durante o ano de 2022, um novo procedimento – **Medição do Impacto**.

Com este processo, pretendemos assegurar um conjunto de atividades que permitam a medição do impacto dos serviços prestados pela AAJUDE nos utentes, nos seus familiares, nos colaboradores, nos parceiros, doadores e na comunidade em geral, percebendo mudanças sociais, positivas e/ou negativas, provenientes da ação da Instituição. No fundo, com a implementação da medição do impacto, pretende-se implementar um processo de análise, monitorização e gestão das consequências sociais, percebendo o valor social que a instituição gera.

Em 2023, iremos aplicar pela primeira vez na prática este procedimento, tentando medir o valor do impacto da intervenção da AAJUDE junto dos seus utentes, familiares/tutores, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

Tal como acontece com este novo procedimento, todos os restantes 17 processos implementados continuarão a permitir rastrear e monitorizar toda a atividade desenvolvida na AAJUDE, desde o apoio aos utentes, até à gestão de recursos humanos e serão mantidos durante o ano de 2023.

AÇÃO 6 – DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E LÚDICO PEDAGÓGICAS

As atividades lúdico-pedagógicas continuam a ser fundamentais para o bem-estar físico e psíquico dos jovens e adultos com deficiência mental.

Para o ano de 2023, prevemos continuar com todas as atividades que fazem parte do no horário semanal e é nossa intenção desenvolver duas colónias de férias – uma durante o verão e outra durante o outono/inverno.



O.E.3 DIVULGAÇÃO E INOVAÇÃO

AÇÃO 7 – DESENVOLVIMENTO DAS REDES SOCIAIS

Após o trabalho desenvolvido no anterior, continuaremos, em 2023, a estar mais presentes nas redes sociais – Facebook, Instagram, LinkedIn - procurando fazer uma maior divulgação do trabalho que desenvolvemos.

A opção por estas novas formas de comunicar, fica a dever-se: (1) à necessidade de tornar perto o que, por vezes, está longe (durante a pandemia, o recurso ao Facebook permitiu aproximar famílias e utentes, partilhando o dia-a-dia e as atividades que iam realizando e foi a ferramenta de eleição para uma maior proximidade); (2) à rapidez de divulgação de informações; (3) e à relevância de divulgarmos as nossas práticas a outras instituições e à necessidade de aprendermos e bebermos, nos próprios, dos bons exemplos de instituições congéneres.

Durante 2023, procuraremos alimentar estas redes frequentemente, chegando mais perto de quem nos segue.

AÇÃO 8 – ATUALIZAÇÃO DO SITE

Após a transformação do site da AAJUDE num site acessível à população com deficiências várias, iremos, durante 2023, atualizando de forma mais consistente, chegando até mais pessoas e divulgando, desta forma, o trabalho que desenvolvemos.

AÇÃO 9 – INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE

Durante os últimos anos, a AAJUDE tem procurado ser uma peça atividade da comunidade em que está integrado.

Tem lugar permanente na Comissão Social de Freguesia de Santa Cruz do Bispo, participando ativamente nas reuniões.

A criação do centro comunitário, vai-nos permitir, ainda mais, ser uma peça chave para a comunidade em que nos inserimos.



O.E.4 PROMOÇÃO DO AUTOFINANCIAMENTO/SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

AÇÃO 10 – ANGARIAÇÃO DE NOVOS SÓCIOS

Durante o ano de 2023, a AAJUDE prevê iniciar uma campanha que lhe permita aumentar o seu número de sócios.

Sendo assim, foi criado um programa de amplificação de sócios, suportado em três vetores: (1) divulgação junto da comunidade em geral, através de divulgação de vídeo nas redes sociais, explicando como e porquê ser sócio da AAJUDE; (2) divulgação junto de sócios atuais, colaboradores e parceiros da campanha de angariação de sócios na AAJUDE, baseando-se muito na premissa "traga um amigo também"; (3) divulgação, junto de parceiros estratégicos, a AAJUDE, bem como as diferentes formas de apoiar a instituição nomeadamente assumindo o título de "sócio benemérito" da instituição.

AÇÃO 11- CONSIGNAÇÃO DO IRS

No ano de 2021, o valor angariado através da consignação do IRS desceu ligeiramente, fruto, pensamos nós, do abaixamento de rendimentos durante o período da pandemia. Iremos, em 2023, fazer uma campanha reforçada nas nossas redes sociais e junto dos sócios, no sentido de sensibilizar para a relevância que este pequeno gesto ao entregar o IRS tem para a economia das instituições sociais.

AÇÃO 12 - CANDIDATURA A PROJETOS E FINANCIAMENTOS

Desde há muitos anos que a AAJUDE aposta bastante na candidatura a programas e projetos e que têm permitido alargar as atividades que colocamos à disposição dos utentes, sem existir um peso excessivo sobre a parte financeira da instituição.

Para o ano de 2023, iremos continuar a apostar nestas candidaturas, nomeadamente ao nível do INR, BPI Capacitar e outras.



ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO CORRENTE

1. RECEITAS

Relativamente à comparticipação da Segurança Social prevê-se que o valor recebido se mantenha ao nível de 2022.

2. CUSTOS

Nas rubricas de fornecimento de serviços externos, estimam-se aumentos decorrentes da taxa real prevista para 2023.

Nos custos com o pessoal, o crescimento dos custos resultará da atualização prevista para janeiro de 2023 onde se insere o aumento do SMN.

3. TESOURARIA

Se não ocorrerem situações inesperadas e anormais, a AAJUDE não deverá ter dificuldades financeiras que prejudiquem o desenvolvimento normal das suas atividades.

4. RESULTADOS

Orçamento estima um resultado previsional positivo de 6.694,50€ (Seis mil, Seiscentos e Noventa e Quatro Euros e Cinquenta Cêntimos).

A DIREÇÃO

15 DE NOVEMBRO DE 2022



AAJUDE
Associação de Apoio à Juventude Deficiente
Rua Monte de Leça, 558
4455-844 Santa Cruz do Bispo
Telefone: 225 501 943
Correio eletrónico: aaJUde.ipss@gmail.com

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR- 2023

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DESENVOLVER	INDICADOR	PRAZO
O.E.1 AUMENTAR O NÚMERO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA APOIADOS	Ação 1: Construção do Pólo II da AAJUDE – CACI e Lar Residencial	Início do Concurso Público.	Primeiro trimestre 2023
	Ação 2: Construção do Centro Comunitário	Início do Concurso Público.	Primeiro trimestre 2023
O.E.2 PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS RH E MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS	Ação 3: Formação Contínua dos Recursos Humanos	Realização de 3 ações de formação, com temáticas já definidas no plano de formação.	Primeiro semestre 2023
	Ação 4: Reformulação do organigrama da AAJUDE	Divulgação do organigrama da AAJUDE juntos dos colaboradores.	Primeiro trimestre 2023
	Ação 5: Manutenção do Referencial EQUASS – Sistema de Controlo de Qualidade	Aplicação do Referencial EQUASS a todos os procedimentos já definidos da Instituição. Início da aplicação do procedimento – Medição do Impacto da AAJUDE.	Durante 2023
	Ação 6: Desenvolvimento de Atividades Ocupacionais e Lúdico-Pedagógicas	Manutenção de todas as atividades desenvolvidas em 2022. Realização de 2 colónias de férias: Inverno e Verão.	Durante 2023
O.E.3 DIVULGAÇÃO E INOVAÇÃO	Ação 7: Desenvolvimento das Redes Sociais	Dinamizar, pelo menos, uma vez por semana as 3 redes sociais da AAJUDE – Facebook, Instagram, LinkedIn	Durante 2023
	Ação 8: Atualização do Site	Atualização mensal com informações diversas.	Durante 2023
	Ação 9: Integração na Comunidade	Participação em 3 eventos da comunidade.	Durante 2023
O.E.4 PROMOÇÃO DO AUTOFINANCIAMENTO/SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO	Ação 10: Angariação de Novos Sócios	Aumento em 50% face ao número de sócios de 2022.	Durante 2023
	Ação 11: Consignação do IRS	Aumento de 10% face ao valor obtido através da consignação de IRS em 2022.	Durante 2023
	Ação 12: Candidatura a Projetos e Financiamentos	Aprovação de 3 projetos.	Durante 2023